

UEM e parceiros discutem boa gestão de recursos hídricos

Académicos e instituições ligadas área de água de todos quadrantes do mundo estão desde ontem reunidos em Maputo no XII Simpósio da WATERNER/WRFS/GWP-SA, para discutir novos paradigmas de gestão integrada dos recursos hídricos, com objectivo de promover uso sustentável da água.

Organizado pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM), o Simpósio, que termina amanhã, é um espaço para apresentação, debates, promoção e disseminação do conhecimento e experiências regionais de gestão da água.

Falando na cerimónia de abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que a sua instituição, a mais antiga do ensino superior em Moçambique, reconhece a responsabilidade histórica que possui na formação de cidadãos moçambicanos e na realização de investigação científica. Enfatizou a parceria com a WATERNET afirmando que tem sido um exemplo de como as parcerias podem contribuir para a resolução de diversos problemas.

Apelando para o aumento de estudos para a resolução de problemas relacionados com as mudanças climáticas, sublinhou que só a ciência e a investigação é que podem trazer o desenvolvimento das sociedades.

“A gestão dos recursos hídricos não é uma questão de escolha, mas sim uma condição, pois Moçambique partilha com os outros países nove das quinze bacias da região”, disse.

Por sua vez, o Ministro da Ciência e Tecnologia, Venâncio Massingue, enfatizou o comprometimento que o governo moçambicano tem com a causa da investigação científica, como um veículo “muito importante” para o desenvolvimento da economia.

Massingue disse também que a redução de incidência de desastres naturais e o reconhecimento da água como geradora de energia hidroeléctrica, agricultura, turismo e pesca, são alguns dos desafios do executivo moçambicano.

Presente também na cerimónia de abertura do Simpósio, que decorre sob o lema “Aproveitando os rios do conhecimento para o desenvolvimento sócio-económico, adaptação climática e sustentabilidade ambiental”, a Embaixadora do Reino dos Países Baixos, Frédérique de Man, manifestou sua satisfação pelo facto da UEM acolher o evento.

Afirmou que a gestão dos recursos hídricos é cada vez mais importante, pois ela regula a disputa entre alguns sectores de actividade como agricultura, indústria, energia eléctrica, turismo e pesca.

“A gestão de recursos hídricos vai fazer sentido se existir em Moçambique pessoas bem formadas, bons comunicadores e mediadores, e a WATERNET é essencial nesse aspecto”, disse Frédérique de Man.